

1º ENCONTRO DE UNIDADES MÓVEIS DE SAÚDE DO ALENTEJO

Évora, 15 de Abril de 2011

“Modelo de acompanhamento e avaliação das Unidades Móveis de Saúde”

Dr. Ricardo Mestre (*)

Nos últimos anos, a ARS Alentejo tem vindo a apostar na aquisição de Unidades Móveis de Saúde, viaturas automóvel que dispõe de um gabinete de consulta e de uma sala de exames e tratamentos e que estão equipadas com tecnologia de ponta, a nível de diagnóstico, com condições para prestar cuidados de saúde primários, nomeadamente na área médica e de enfermagem, desenvolvendo acções de vigilância do estado de saúde dos idosos e de outros grupos de risco que vivem isolados, programas de saúde escolar, rastreios, campanhas de vacinação, entre outros.

O acompanhamento e a avaliação da actividade destas Unidades Móveis são momentos importantes de análise da efectividade dos cuidados que estão a ser prestados à população. Para tal, é necessário que exista um processo que permita obter informação credível, sistematizada e uniforme e é fundamental que os resultados sejam encarados numa perspectiva construtiva, como um processo em que se analisam as práticas e não os indivíduos, em que, com base em critérios e indicadores validados e consensualizados, se percebe onde se está, como se está e o que é necessário fazer para melhorar o desempenho e os resultados em saúde.

Os resultados já alcançados no Alentejo, apesar de necessitarem de ser acompanhados por estudos complementares que permitam uma análise mais completa em relação à efectividade dos cuidados prestados nas Unidades Móveis, são já bem demonstrativos da importância e do nível de adesão da população a esta resposta inovadora, levando-nos a afirmar que as Unidades Móveis de Saúde do Alentejo têm sido um instrumento fundamental para aumentar o acesso aos cuidados de saúde das populações que servem. De facto, ao deslocar os meios técnicos e humanos aos aglomerados rurais mais necessitados, as Unidades Móveis permitem um atendimento em tempo útil, mais

personalizado e de maior proximidade aos utentes que se encontram em locais mais isolados ou que, tradicionalmente, tinham maiores dificuldades de acesso ao centro de saúde, contribuindo para uma melhoria do seu estado de saúde, para a diminuição da sua morbilidade e para a obtenção de ganhos em saúde e bem-estar.

(*) Administrador Hospitalar e Director do Departamento de Contratualização da ARS Alentejo, I.P.

Contacto: Ricardo.Mestre@arsalentejo.min-saude.pt